



Protocolo de Cooperação Financeira entre o Município de Vila Nova de Cerveira e a Associação Cultural Convento de S. Paio

Entre:

Município de Vila Nova de Cerveira, Pessoa Coletiva n.º 506 896 625, com sede na Praça do Município, 4920-284 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Câmara Municipal, João Fernando Brito Nogueira, adiante designado como primeiro outorgante;

e

Associação Cultural Convento de S. Paio, Pessoa Coletiva n.º 503 755 370, com sede no Convento de S. Paio, 4920-070 Vila Nova de Cerveira, representada legalmente pelo Presidente da Direção, Alfredo da Fonseca Vieira, adiante designado como segundo outorgante;

É celebrado o presente Protocolo, que se rege pelo disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios a Entidades e Organismos que Prossigam no Município Fins de Interesse Público e pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objeto

O presente Protocolo tem por objetivo o incentivo e a cooperação financeira entre os outorgantes, no âmbito específico do apoio destinado ao Programa de Ação Cultural, a realizar no Município de Vila Nova de Cerveira.

Cláusula 2ª

Período de Vigência do Protocolo

Sem prejuízo do disposto na cláusula 6ª, o período de vigência deste Protocolo decorre desde a data da sua assinatura até 31 de Dezembro do corrente ano.



Cláusula 3ª

Comparticipação financeira

1. O primeiro outorgante compromete-se a prestar apoio financeiro ao segundo outorgante através de subsídio, no montante de 20.000,00 € (vinte mil euros), para prossecução do objectivo definido na Cláusula 1ª, e de acordo com a discriminação das atividades em anexo ao presente.
2. A verba referida no número anterior será libertada mensalmente, a partir da data de assinatura do presente protocolo.
3. O segundo outorgante apresentará trimestralmente, junto da Câmara Municipal, um Relatório de Execução Detalhado das atividades desenvolvidas.

Cláusula 4ª

Publicidade das Ações

As ações apoiadas ao abrigo do presente regulamento, quando publicitadas ou divulgadas por qualquer forma, nomeadamente, cartazes, convites, programas e folhas de sala, notas de imprensa entre outros, devem, obrigatoriamente, fazer referência à participação assumida pelo Município de Vila Nova de Cerveira no seu desenvolvimento, fazendo a menção "Com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira" e respetivo logótipo.

Cláusula 5ª

Colaboração entre as Partes

O segundo outorgante compromete-se a assegurar uma estreita colaboração com o primeiro outorgante, com vista ao mais correto acompanhamento e execução deste Protocolo e, em especial, a assegurar princípios de boa gestão financeira, tendo em conta o custo/benefício do Programa de Ação Cultural.

Cláusula 6ª

Acompanhamento e Controlo do Protocolo

A Câmara Municipal, através da Comissão de Apreciação de Subsídios, referida no número 1 do artigo 7º do Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios,



CONVENTO SANPAYO VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO

acompanhará o correto cumprimento do presente Protocolo, bem como da execução das atividades e eventos que beneficiem de apoio financeiro.

Cláusula 7ª

Revisão do Protocolo

1. O Protocolo pode ser modificado ou revisto nas condições que nele se encontre estabelecida, e nos demais casos, por livre acordo de ambas as partes.
2. É sempre admitido o direito à revisão do Protocolo quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a entidade beneficiária da comparticipação financeira, ou se manifeste inadequada à realização do interesse público.

Cláusula 8ª

Incumprimento e Rescisão do Protocolo

1. A falta de cumprimento do presente Protocolo ou desvio dos seus objetivos por parte do segundo outorgante, constitui justa causa da rescisão do mesmo, podendo implicar a devolução dos montantes recebidos.
2. A não afetação da verba atribuída aos fins a que se destina, implica a devolução dos montantes recebidos ao abrigo deste Protocolo.

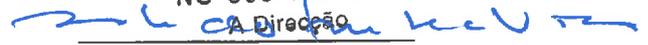
O presente Protocolo que, por ambos os outorgantes, vai ser assinado é feito em dois exemplares, valendo ambos como originais.

Vila Nova de Cerveira, 01 de abril de 2016

O Primeiro Outorgante


João Fernando Brito Nogueira

O Segundo Outorgante
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO
Convento Sampaio-4920 Vila Nova de Cerveira
Portugal - Tel. 251 - 795545
NC 503 755 370
A Direcção


Alfredo da Fonseca Vieira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CONVENTO SANPAYO VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO

PLANO DE ATIVIDADES

PROPOSTA PARA 2016




ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	Pág. 3
1. PROJETO MUSEOLÓGICO	Pág. 4
2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MUSEOLÓGICO	Pág. 6
2.1 EXPOSIÇÕES no Convento San Payo	Pág. 6
2.1.1 <u>Temporárias</u>	Pág. 6
2.1.2 <u>Permanentes</u>	Pág. 7
2.2 EXPOSIÇÕES na Biblioteca Municipal	Pág. 9
2.3 SERVIÇO EDUCATIVO - Comunidade de Cerveira	Pág. 10
2.3.1 <u>Visitas Livres</u>	Pág. 11
2.3.2 <u>Visitas Guiadas</u>	Pág. 11
2.3.3 <u>À Descoberta do Cervo</u> de José Rodrigues	Pág. 12
2.3.4 <u>Dia Nacional Centros Históricos</u>	Pág. 12
2.4 FEIRA DO LIVRO - Presença de Valter Hugo Mae	Pág. 13
2.5 PORTA XIII	Pág. 13
2.6 PARCERIAS	Pág. 13
2.7 COMUNICAÇÃO	Pág. 13
2.8 AVALIAÇÃO	Pág. 13
3. ANEXOS	Pág. 13



Handwritten signature and initials in blue ink.

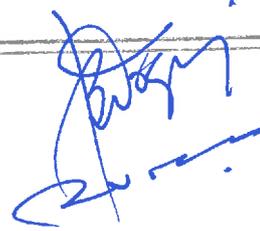


ENQUADRAMENTO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO, constituída a 27 de setembro de 1996, com sede no Convento de San Payo, Freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, tem como principais objetivos (Artigo 2.º, Estatutos da Associação Cultural Convento de S. Paio):

- A promoção e divulgação do acervo do Escultor José Rodrigues;
- Apoiar iniciativas culturais, através da promoção de exposições, recitais, seminários, colóquios, conferências e congressos;
- Promover ações de divulgação do património cultural e natural;
- Fomentar o intercâmbio cultural com países de expressão portuguesa;
- Divulgar a língua e cultura portuguesa no âmbito dos estudos da diáspora portuguesa;
- Estabelecer protocolos de cooperação com entidades públicas ou privadas, portuguesas e estrangeiras.

Assim, e perspetivando a colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, a Associação Cultural Convento S. Paio (ACCSP) apresenta o **Plano de Atividades para 2016** que tem como princípio orientador o desenvolvimento de práticas entre a arte contemporânea e a comunidade de Vila Nova de Cerveira. Durante este ano, e passados mais de 30 anos da colocação do Cervo e da chegada do Escultor José Rodrigues a V.N. Cerveira, aproveitaremos para impulsionar a obra Cervo - símbolo da Vila.



1. PROJETO MUSEOLÓGICO

O Projeto Museológico do Convento San Payo tem como função expor e divulgar a arte contemporânea, de dimensão nacional e internacional, do seu mentor e diretor artístico - o Escultor José Rodrigues - bem como, a preservação de um edifício singular do séc. XIV de arquitetura conventual, património histórico e cultural de Vila Nova de Cerveira.

Este projeto envolve atividades de pesquisa, estudo, conservação, curadoria, edição, produção de exposições, mediação cultural e promoção de iniciativas artísticas e educativas, sobretudo com a comunidade de Cerveira. Os valores que orientam o programa museológico, podem resumir-se nas seguintes vertentes:

▪ Preservação

A ACCSP para além do estudo, catalogação, restauro e manutenção do espólio do Escultor José Rodrigues, a preservação do Convento [século XIV], história de uma comunidade local e do Franciscanismo Observante em Portugal, ao conservar, estudar e proteger um espaço único e repleto de memórias Cerveirenses.

▪ Investigação

Incide nas exposições, na (in)formação sobre arte contemporânea e nas origens históricas e religiosas do Convento San Payo.

[Handwritten signature]



▪ Educação

Tendo como pressuposto que o Museu e a Arte são para ser vividos, experimentados e sentidos, os percursos da educação, formal e não formal, são a base estruturante das linhas que orientam as ações de comunicação com o público.

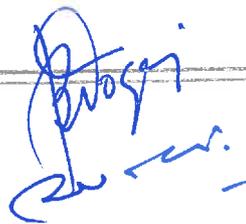
▪ Inovação vs proatividade

Assumimos uma atitude transformadora, através das práticas de mediação cultural, fomentando a ligação à Arte, explorando a desconstrução e reconstruindo possibilidades de aproximação e interpretação da arte contemporânea.

▪ Experimentação

Envolvendo a construção, exercícios sensoriais de obras e materiais, a espontaneidade e criatividade, a ACCSP promove espaços que se destinam a residências artísticas, que têm como objetivo o experimentalismo na articulação com a obra e o espaço natural.

As estratégias de implementação do projeto museológico para o ano de 2016 são apresentadas de seguida no item 2.



2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MUSEOLÓGICO

2.1 EXPOSIÇÕES NO CONVENTO DE S. PAIO

2.1.1 Temporárias

a) CAMÉLIAS - Desenhos e Poemas

Desenhos de José Rodrigues e poemas de António Oliveira em torno da epígrafe: *Camélias*.

Patente ao público até Março de 2016.

b) VARIAÇÕES SOBRE O CORPO - Desenhos

Os desenhos de José Rodrigues na poesia de Eugénio de Andrade.

Inauguração em Janeiro de 2016 (data a agendar).

Patente ao público até 26 de Março de 2016.

c) EUGÉNIO DE ANDRADE E JOSÉ RODRIGUES - Desenhos e poemas

A amizade entre o artista plástico e o poeta é retratada nesta exposição. Poderemos ver desenhos, ilustrações e a correspondência do Escultor José Rodrigues para Eugénio de Andrade. E, ainda, de Eugénio de Andrade para José Rodrigues poesia e um desenho dedicado.

Associado a esta mostra propomos: leitura de poemas de Eugénio e a articulação com a iniciativa proposta para a biblioteca municipal.

Inauguração em Abril de 2016 (data a agendar)

Patente ao público de Abril a Dezembro 2016.



2.1.2 Permanentes

a) **MODELAÇÃO**, Esculturas de José Rodrigues

“Os barros de José Rodrigues, retomam, a nível do refinamento, as tradições do trabalho e do enforme provindas da antiguidade, operando a síntese entre a estatueta sacra e académica e o fabrico artesão. Embora o artista quase ensaie desculpas para esta deriva pelo barro, o certo é que, mais uma vez, com a sua fúria encantatória, arrancou às lamas ventrais do Génesis o direito de criar seres à sua imagem e semelhança. “ [César Príncipe, 1998]

b) **OS JARDINS DE JOSÉ RODRIGUES E OS JARDINS DO MUNDO** - Esculturas de José Rodrigues

“Em todas as cosmogonias, mitológicas e religiosas, o jardim ocupa um papel relevante. Na sua representação mental, os jardins cabem no mundo mas, paralelamente, são a imagem desse mundo, o simulacro do paraíso... ara lá da memória da natureza, os jardins de José Rodrigues são também memória arquitetónica e, nestes dois momentos, de modelação formal e de construção elementar, articulam-se dois modos de encarar a escultura.”[Laura Castro, 2004].

c) **JOSÉ RODRIGUES E O COLECIONISMO** - Ecumenismo

O termo Ecumenismo abraça o entendimento, o reconhecimento e o respeito na diversidade entre as religiões de todo o mundo.

O diálogo ecuménico, desta exposição, traduz-se na combinação das obras expostas resultantes da escolha do Escultor José Rodrigues.



Em exposição encontramos peças do séc. XV ao séc. XVIII, reunindo trinta e cinco peças de arte religiosa de Portugal, Angola, Rússia, Índia e Egito. Apresentam-se raros exemplares, do séc. XVII, onde se destaca a essência estética e criativa da Arte Portuguesa que surge de uma miscigenação cultural, derivada de uma presença colonizadora e missionária. A completar a exposição temos a imagem do S. Bento (gesso patinado) cuja execução foi no atelier do próprio Escultor José Rodrigues.

d) ORIENTE - Exposição

“As peças apresentadas na Sala do Oriente resultam das viagens - reais e imaginárias - do escultor José Rodrigues. São objectos recolhidos ao sabor dos afectos sem preocupações de rigor histórico ou geográfico, de estilo ou de autenticidade. O que motivou o coleccionador/artista nesta escolha foi unicamente o seu gosto pessoal. A exposição assume, por isso, o aspecto de um Gabinete de Curiosidades renascentista, reflectindo o ambiente íntimo e de fruição pessoal a que as peças se destinam.

Nesta Sala, José Rodrigues partilha com os visitantes o seu fascínio pelo Oriente, pelo seu mistério, pela sua espiritualidade, pelos seus mitos, enfim o seu perfume”. Por João Alpuim Botelho, o Comissário da Sala do Oriente.

e) ARTE EM ESPAÇO PÚBLICO, maquetas de José Rodrigues

Das várias formas de arte pública, constatamos que José Rodrigues realizou obras, que para além de cumprir as funções da arte em espaço público, “... permite, ainda, particularizar de imediato objetivos dentro do quadro de algumas dessas funcionalidades, como a evocação, a homenagem ou memória de um episódio histórico, o carácter simbólico, didático.” [Soares,2010].



Handwritten signature and initials in blue ink.



Para um olhar intimista sobre a escultura em espaço público de José Rodrigues, expomos algumas das mais emblemáticas maquetas (nomeadamente a do Cervo), de um artista com um percurso único e excecional de arte em espaço público.

2.2 EXPOSIÇÕES NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

a) Eugénio de Andrade - (Re)viver o Poeta

A ACCSP propõem a curadoria da exposição *Eugénio de Andrade - (Re)viver o Poeta*, no espaço da Biblioteca Municipal da Câmara de Vila Nova de Cerveira. Esta exposição pretende homenagear o poeta e amigo do escultor José Rodrigues quando passaram dez anos sobre a sua morte.

Esta exposição apresenta fotos, objetos e textos manuscritos do poeta, e ainda, um painel alusivo às suas publicações.

Propomos a dinamização duma sessão de leitura com a participação da Universidade Sénior de V. N. Cerveira e/ou clube de leitura. E, ainda, uma "conversa" com investigadores da obra do poeta: António Oliveira, Dário Gonçalves e Maria Bochicchio.

Sugerimos Março ou Abril de 2016 para a sua concretização.

b) Vila Nova da Cerveira aos Olhos de Tom Stanley

A convite do Escultor José Rodrigues, o Artista Plástico e Diretor do Departamento de Artes da Universidade de Winthrop, em Charlotte, na Carolina do Norte (EUA), desenvolverá, durante a sua residência artística, em Junho de 2016, no Convento de S. Paio, um conjunto de trabalhos (desenhos, pinturas e



Handwritten signature and initials in blue ink.



fotos do ato criativo) que ficarão disponíveis para o público, numa exposição a realizar em parceria com a C.M. Vila Nova de Cerveira.

Ainda, e no âmbito da residência artística, é apresentada a proposta de realização de ateliers para um grupo de crianças promovidas pela esposa do Tom -Kathe Stanley e em parceria com a ACCSP.

A proposta e os Cv dos artistas encontram-se no anexo a este documento para apreciação.

2.3 Serviço Educativo - Comunidade de Cerveira

A ação de apreciar o objeto artístico e a sua ligação com o espaço onde está inserido, contribui significativamente para desenvolver a perceção, a intuição, o raciocínio e a imaginação. Desta forma, o Serviço Educativo do Convento San Payo pretende contribuir para o desenvolvimento de uma consciência afetiva, estética e ambiental da comunidade de Cerveira, tendo como ponto de partida as obras do escultor José Rodrigues.

A ACCSP apresenta iniciativas educativas e culturais diversificadas para a comunidade, a destacar:

2.3.1 Visitas Livres

HORÁRIO

Jan.Fev.Mar.Abr.Maio | | Out.Nov.Dez

» Quinta a Domingo e feriados → 14h00 - 18h00

Jun.Jul.Ago.Set

» Terça a domingo e feriados → 10h00-13h00 | 14h00-18h00

Handwritten signature in blue ink.



Encerra → Segunda-feira [1. Janeiro, Domingo de Páscoa, 1. Maio, 25. Dezembro]

Nota | os residentes/naturais de Vila Nova de Cerveira, no ano de 2016, podem visitar gratuitamente os Jardins e o Museu.

2.3.2 Visitas Guiadas

A visita guiada é estruturada de acordo com o público-alvo e os objetivos pedagógicos e culturais, com o propósito de tornar mais significativa, única e diferenciadora. Ao longo da visita e mediante o público-alvo, os espaços do Museu são explorados com diversas dinâmicas que fomentam a descoberta *com e pela Arte*.

Nota | As Visitas Guiadas são gratuitas para as Escolas, Universidades e IPSS de Vila Nova de Cerveira.

Marcação prévia através: conventosanpayo@gmail.com e para mais informações: 96 25 15 803.

2.3.3 À DESCOBERTA DO CERVO de José Rodrigues

Para o ano letivo 2015-2016 é nossa pretensão desenvolver um conjunto de oficinas intituladas - *À Descoberta do Cervo* - e destinadas ao pré-escolar, 2º ciclo (5º ano) e 3º ciclo (7º ano).



Para o Pré-escolar: Oficina de pintura*.

Fornecido o desenho do Cervo para ser recortado, pintado e colado. Realizar-se-ão visitas aos centros para contextualizar a proposta com as educadoras e crianças (pretende-se englobar todas as crianças dos 3 aos 5 anos).

Para o 2º Ciclo (5º ano): Oficina do barro *. (2h 30 por turma)

Os alunos a partir duma placa de barro exploram a técnica utilizada pelo Escultor José Rodrigues e constroem o seu Cervo. Para todos os alunos do 5º ano.

Para o 3º Ciclo (7º ano): Oficina Investiga e Cria*.

Para estes alunos é-lhes proposto a realização de investigação em torno do tema Cervo em 3 vertentes: Biologia do Animal; História e Simbologia; A Obra do Escultor José Rodrigues na Imagem/Símbolo da Vila de Cerveira. O produto final será apresentado sob o formato dum cartaz em A₃ utilizando a técnica mista (encontrada na obra do escultor) como colagens e desenho a pastel e carvão.

* Com materiais fornecidos pela ACCSP.

Em Junho de 2016 realizar-se-ia a exposição final dos trabalhos dos alunos, nos espaços do convento de S. Paio ou noutro local que se considere mais adequado.

2.3.4 Dia Nacional dos Centros Históricos

Disponibilização de um técnico, para a realização de uma visita guiada, às obras em espaço público do Escultor José Rodrigues, na Vila de Cerveira.



2.4 FEIRA DO LIVRO - Presença de Valter Hugo Mãe

Em parceria com a biblioteca municipal de V. N. Cerveira decorrerá uma sessão com o escritor Valter Hugo Mãe sobre o seu último livro - *CONTOS DE CÃES E MAUS LOBOS*, no dia 5 de Abril pelas 15 horas. Esta conversa destina-se a professores e alunos.

2.5 A PORTA XIII

A Porta XIII tem como objetivos estratégicos: representar, informar, colaborar com as outras associações, promover eventos culturais, exposição e divulgação da obra do Escultor José Rodrigues e do Convento San Payo.

2.6 PARCERIAS

A ACCSP procura continuamente a partilha de conhecimentos e experiências com organizações privadas ou públicas locais, nacionais e internacionais, de carácter cultural, educativo, social e ambiental. Com o propósito de desenvolver oportunidades conjuntas, potenciando o crescimento enquanto organização cultural, a ACCSP é parceira de dezenas de instituições.

2.7 COMUNICAÇÃO

A comunicação é feita com recurso ao *site* Institucional, à agenda cultural da C.M. Cerveira e às redes sociais. Bem como à produção de material de divulgação, a destacar, panfletos, catálogos, cartazes, livros.



Handwritten signature in blue ink.



2.8 AVALIAÇÃO

A ACCSP realiza a sua avaliação recorrendo ao nº de visitantes mensais/anuais e elabora relatórios trimestrais (abordagem quantitativa e qualitativa) a entregar à Câmara Municipal de Cerveira.

Associação Cultural Convento de S. Paio

ORÇAMENTO 2016

ESTIMATIVAS DE DESPESAS		
MANUTENÇÃO	V. Mês/Unit.	Valor Ano
1. Electricidade	800	9600
2. Gasóleo aquecimento		5800
Inverno (8)	4800	
Verão (4)	1000	
3. Gás aquecimento (2)		1000
4. Seguro		4000
Responsabilidade civil		500
Multirisco		3000
Seg. trabalhadores		500
5. Equipamentos		1500
6. Consumíveis (tinteiros, papel)		2500
6.1 Tinteiros		1000
6.2 Papel		1000
6.3 Envelopes		500
7. Funcionários		9600
Recepcionista (12)		4800
Técnico Superior - Serviço Educativo (12)		4800
8. EVENTOS CULTURAIS		5800
8.1 - Produção de material (convites...)		1200
8.2 - Divulgação da ação cultural (publicidade...)		1100
8.3 - Realização das Ações temáticas e culturais		2500
8.4 - Produção das ações (deslocação, transporte, alimentação)		1000
Edições e divulgação		7800
Cadernos e Catálogos		5000
Desdobráveis		2500
Página web		300
11. Outras acções		500
12. Obras de Manutenção		4000
14. Comunicações		900
14.1 Telefones		400
14.2 Internet ADSL + Correio		500
Total		53000

ESTIMATIVAS DE RECEITAS	
1. Subsídio da Câmara Municipal	30000
2. Quotas do sócio (50 associados)	3000
3. Exposições no exterior	3500
4. Patrocínios de empresas	15000
5. Visitantes - entradas	1500
Total	53000

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONVENTO DE S. PAIO
 Convento Sampaio - 4820 Vila Nova de Cerveira
 Portugal - Tel 251 - 755646
 NC 503 755 370
 A Direcção